



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS ANTIDROGAS DO RIO DE  
JANEIRO

## Ata da 12ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Políticas Antidrogas do Rio de Janeiro-7ª Investidura

**Data: 13 de Maio de 2022.**

**Horário: 10:00h às 12:00 h**

**Local: Plataforma Digital Zoom e presencial no Auditório do Centro Administrativo São Sebastião – CASS**

Aos onze dias do mês de maio do ano 2022, foi realizada a décima segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Antidrogas, de forma híbrida; presencialmente no auditório do Centro Administrativo São Sebastião (CASS) e pela Plataforma Digital ZOOM. A Secretária Executiva, Cristina Branco, iniciou a seção plenária às 10:00 horas e fez a primeira convocação. Foi realizada a segunda convocação pela Secretária Executiva Cristina Branco, que deu boas vindas aos Conselheiros presentes, justificou a ausência da presidente Maria Pucú e passou a palavra para a Conselheira Aline Cardoso de Souza, que presidiu a reunião. Em seguida, constatou a presença dos Conselheiros e suplentes dos *Órgãos Governamentais*: Sr<sup>a</sup> Maíra da Silva Fernandes – membro titular da Secretaria Municipal de Educação; Sr<sup>a</sup> Aline Cardoso de Souza – membro titular da Secretaria Municipal da Fazenda; Sr<sup>o</sup> José Pedro Filho – suplente da Guarda Municipal; Sr<sup>a</sup> Maria Alice Leon da Silva – suplente da secretaria Municipal de Habitação; Sr<sup>a</sup> Michelle de Albuquerque Guimarães – membro titular da Companhia Municipal de Limpeza Urbana; Sr<sup>a</sup> Quesia Betânia Maria de Almeida dos Santos – membro titular da Secretaria Municipal da Assistência Social; Sr<sup>a</sup> Clarisse Furtado de Oliveira – membro titular da Secretaria Municipal de Saúde, Sr<sup>a</sup> Roseny Rondon – membro titular da Secretaria Municipal do Trabalho e Renda; Sr<sup>a</sup> Miná de Fatima Benevello Taam – membro titular da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; *Representantes das Entidades não Governamentais*; Sr<sup>o</sup> Carlos Eduardo Pinto Magalhães – membro titular da Federação do Amor Exigente; Sr<sup>a</sup> Sabrina Presman – membro titular da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (ABEAD); Sr<sup>a</sup> Selene Franco Barreto – membro titular do Instituto Revolução e Transformação Social (IRETS) e Douglas Marques Correa – membro titular da Federação Estadual de Comunidades Terapêuticas (FECOMTERJ) *Representantes da Sociedade Civil*: Sr<sup>o</sup> Oscar Rodolpho Bittencourt Cox – membro titular da sociedade civil de notório conhecimento; Sr<sup>a</sup> Silvana do Monte Lima – membro titular da sociedade civil de notório conhecimento; Sr<sup>o</sup> Luiz Guilherme da Rocha Pinto – membro titular da sociedade civil de notório conhecimento e a Sr<sup>a</sup> Giselle Aleluia – Psicóloga – membro titular da

sociedade civil de notório conhecimento. *Justificaram a ausência*; Srº Marco Aurélio de G.M Negreiros – membro titular de notório conhecimento; Srº Vitor Moreira Lima – membro titular da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro; Srº Igor Sebastian – membro titular da Secretaria Municipal de Cultura e a Srª Verônica Costa – membro titular da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e o Srº Luis Felipe Lima de Azevedo, convidado especial representante da Secretaria Especial da Juventude. Ainda presente na Reunião Ordinária a equipe da Secretaria-Executiva do Conselho: Cristina Branco-Secretária Executiva, Elisangela Carvalho – Coordenadora Técnica e Wagner Baptista, agente administrativo. Como convidados, participaram 4 (quatro) representantes da sociedade civil e 7 (sete) representantes de órgãos públicos (vide lista de presença arquivada na secretaria executiva do conselho). Iniciando a reunião, a Presidente “Ad Hoc”, Srª Aline Souza, que iniciou com a aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária, aprovada por unanimidade pelos presentes. Fez a leitura e aprovação da pauta que também foi aprovada por unanimidade. Continuando, foi apresentado o relatório de visita institucional, realizada pelos Conselheiros: Carlos Eduardo- representando a sociedade civil- Amor Exigente e Maíra Fernades - representando o governo – Secretaria Municipal de Educação. A instituição visitada foi a Comunidade Terapêutica Jesus é o Caminho que entrou com recurso após o Indeferimento, sendo assim, foi realizada nova visita. No entanto, os conselheiros avaliaram a necessidade de um trabalho de reinserção social que não foi observado; também não foi observado um trabalho articulado com a rede de serviço do território; encontraram alimentos( fubá, caldo Knor,. Frango sem data de validade, entre outros) com a validade vencida; obras inacabadas e não tinha equipe técnica no dia da visita que pudesse falar das atividades oferecidas e realizadas na instituição, e nem o funcionário presente soube relatar tais atividades. Diante disso, foi colocado em votação e o parecer foi: **INDEFERIDO**. Logo após, foi passada a palavra para a representante da comissão I, Conselheira Silvana Lima, informou que o mandato dela vai encerrar e vai passar a comissão para a Conselheira Michele Guimarães, representante governamental – COMLURB, que será a nova representante da Comissão I. Destacou que na comissão I, o Projeto de Prevenção a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) já é uma realidade tendo como parceiros a Secretaria Municipal de Assistência Social, através da Coordenadoria de Políticas sobre Drogas (CPD) que incluiu na Campanha “Você no Controle” #pegaavisão, o tema da SAF; a secretaria de esporte e agora com mais um parceiro da Educação, o Programa Saúde na Escola (PSE). Colocou como um desafio a produção de material, mas conta com a parceria do PSE e CPD, que na reunião afirmou que promoverá a produção do material , visto que a campanha tem recurso financeiro. Além disso, convidou a Conselheira Sabrina Presman , representante da comissão III, para discutir uma proposta de prevenção ao uso do cigarro eletrônico na próxima reunião da comissão que será no dia 31/05. Em seguida, foi passada a palavra para a representante da Comissão II, conselheira Gisele Aleluia que informou sobre o andamento do curso História e Fundamento das Comunidades Terapêuticas. Seguindo, ela relatou sobre o grupo do whatsapp que tem funcionado para troca entre os participantes, comunicação e informação sobre o material do curso; além disso também já foi realizada primeira aula pelo aplicativo Zoom com o professor Pablo, com os conselheiros e equipe da secretaria executiva. Destacou a importância e riqueza do encontro para troca de experiências. O próximo encontro online vai acontecer no dia 26/05 das 20:30h às 22h. Aproveitou para convidar a conselheira Silvana para participar das reuniões da comissão II que será realizada no dia 13/05. Continuando, seguiu-se para a apresentação da Comissão III com a Conselheira Sabrina Presman, representante da comissão III, que informou sobre a parceria do Conselho com o Programa de Tabagismo da secretaria municipal de saúde para capacitação da equipe do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, que estará acontecendo agora em maio. Seguindo, ressaltou que a comissão está aguardando a posse dos novos conselheiros do CMDCA para remarcar a reunião, a fim de discutir a nota técnica da ABEAD sobre o acesso de crianças e adolescentes à bebidas alcoólicas. Além disso, falou sobre a coletiva de imprensa que aconteceu no dia 10/05, com diversos representantes da saúde e instituições que são contra a legalização da venda do cigarro eletrônico no Brasil, devido aos riscos que o mesmo apresenta para a saúde. Segundo pesquisas, a pessoa que faz uso do cigarro eletrônico tem maior chance de fumar o

cigarro regular e maconha. Tendo nesta coletiva a participação da própria, Sabrina Presman, representante da ABEAD e conselheira do COMAD, que falou da importância deste movimento, no sentido de fortalecer a ANVISA no que diz respeito a proibição da comercialização do produto. A matéria foi divulgada em diversos canais de comunicação, como na Rede Globo, SBT, CBN, T.V Cultura e outros. A presidente do Conselho Aline Souza, parabenizou a Conselheira Sabrina Presman pela participação e representatividade nesta coletiva. A Conselheira Sabrina, informou que a próxima reunião da comissão será no dia 13/06 às 14:30h e convidou todos os conselheiros. Em seguida, a Conselheira Aline, representante da comissão IV, informou que a comissão IV está organizando a Conferência Municipal do Conselho, que será nos dias 8 e 9 de novembro no auditório do CASS. Destacou a parceria realizada com as subsecretarias de proteção social especial e proteção social básica da SMAS para participarem da construção desta Conferência, além da parceria com a Coordenadoria de Políticas Sobre Drogas que já faz parte do Conselho, pois a coordenadora Quesia Betânia também tem assento e desde o início está nesta comissão para organização da Conferência. Além disso convidou todos os conselheiros à participarem da organização e construção desta Conferência que terá como tema: Prevenção. Solicitou aos conselheiros, que tiverem sugestões de temas e nomes de profissionais para indicar para a participação nas mesas, relatorias e nas discussões dos eixos, poderão enviar através do e-mail do conselho até o dia 30/05. Informou que a próxima reunião será no dia 14/06, reforçou o convite à todos e destacou a participação da SMAS na reunião. Dando continuidade, a Presidente Interina, agradeceu a presença e passou a palavra para o Coordenador Valnei Alexandre da Coordenadoria Técnica de Programas para a população de Rua (CTPR). O Srº Valnei Alexandre, agradeceu o espaço de fala e destacou a importância do mesmo para se pensar e divulgar a Política Pública. Seguindo, apresentou a sua equipe que estava o acompanhando, Fabiana Neto, assessora técnica; Cristina Leite e Viviane Pacheco, enfermeira do CTPR, para serviço de articulação com o território. Seguindo, o Srº Valnei Alexandre, falou sobre a abordagem Social Especializada que constitui-se em **processo de trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo** de confiança com pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender, acompanhar e mediar acesso à rede de proteção social. A Abordagem Social Especializada funciona 24 horas. Tem como eixos norteadores: a proteção social proativa; Acesso a Direitos socioassistenciais e construção de autonomia; respeito à singularidade e autonomia na reconstrução de trajetórias de vida; trabalho em rede; relação com cidade e a realidade do território. Considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. No município do Rio de Janeiro, a pessoa em situação de rua apresenta o seguinte perfil: predominância de **Homens**; **79,6%** de **negros ou pardos**; a maior parte das pessoas encontra-se na faixa etária de **31 a 49 anos**; o principal motivo para a ir para as ruas foi **conflito familiar**. Dos entrevistados, a maioria informou estar nas ruas de **1 a 5 anos**. No entanto, 752 pessoas informaram que foram para as ruas depois que a **Pandemia** começou e destacaram como motivo a **perda do trabalho**(34%) e **perda da moradia** (19%). O **Centro** foi o bairro com maior concentração de pessoas em situação de rua (1442). A Maioria dos entrevistados informa que nasceu no **município do Rio de Janeiro**. Perguntados sobre o que precisariam para saírem das ruas, a maior parte respondeu **emprego**. Atualmente a SMAS conta com a abordagem dos 14 CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social) e 2 CT Pop (Centrais de População de Rua) que ficam nos bairros do Centro e Bonsucesso. As equipes de abordagem são formadas por assistentes técnicos do Sistema Único da Assistência Social (SUAS); Educadores Sociais; conselheiros em dependência química e agentes de redução de danos. Estes profissionais atuam com os seguintes passos: abordagem – aproximação das pessoas; ficha de atendimento (coleta de dados, levantamento das demandas); realiza os encaminhamentos necessários e oferece o acolhimento. Sobre vagas de acolhimento, conta com as vagas nas Unidades de Reinserção Social (URS) e com as vagas nas Comunidades Terapêuticas, avagas obtidas através dos termos

de Cooperação (TC): com a Associação Maranathá Rio de Janeiro - TC nº. 226/2021, 227/2021, 228/2021 e 229/2021; Instituto Social Marca de Cristo - TC nº. 230/2021; Associação de Assistência Social Videira - Tenda Azul - TC nº. 231/2021; e o Centro de Amparo e Recuperação aos Moradores de rua e Dependentes Químicos - TC nº. 232/202. Em relação ao acolhimento nas Comunidades Terapêuticas, o Srº Valnei Alexandre informou que a aceitação da população em situação de rua tem aumentado gradativamente desde dezembro de 2021 que tiveram 48 acolhimentos e em abril de 2022 realizaram 150 acolhimentos. Ressaltou ainda que houve um aumento vertiginoso do uso de substâncias psicoativas pela população em situação de rua. Avalia ainda como ganho para a população, os termos de colaboração com as comunidades terapêuticas o que foi possível devido o trabalho de fiscalização realizado pelo Conselho das instituições, a fim de garantir a qualidade dos serviços oferecidos aos dependentes químicos. Ainda sobre a abordagem, destacou a importância do trabalho em rede, das ações conjuntas principalmente com o Consultório de Rua nos territórios que têm esta cobertura. No entanto o serviço de abordagem especializado à pessoa em situação de rua é um desafio, pois este tema envolve questões complexas que necessitam de estratégias coletivas. Após a sua fala, abriu-se para debate e a Conselheira Giselle Aleluia pediu a palavra, se apresentou como terapeuta de família e chamou atenção para o dado que foi apresentado sobre o motivo que “leva a pessoa para rua” e a maioria respondeu “Conflito familiar”. Diante disso, ela perguntou se havia dados mais profundos sobre o conflito familiar, se estes dados são desdobrados e quantificados, pois seria muito interessante ter estes dados especificados. Em resposta, Srº Valnei Alexandre e Srª Fabiana Netto, informaram que estes dados foram tabulados a partir da ficha de abordagem, que é uma das variáveis apresentadas na questão e por isso não tem informações mais desdobradas, no entanto, estes desdobramentos aparecem nos atendimentos técnicos e acompanhamentos individuais. Seguindo, a Conselheira Aline perguntou se as pessoas pedem ajuda para voltar à família?. Seguindo a Conselheira Silvana Lima, falou sobre a situação das pessoas que trabalham na Zona Sul, Centro da Cidade e ficam durante a semana, pois moram na periferia e o dinheiro que recebem não atende os gastos com transporte. Respondendo às questão, foi explicado as pessoas pedem ajuda, choram, as vezes fazem até adesão voluntária ao acolhimento, mas é um trabalho de idas e vindas; o processo é sempre gradativo e olhar técnico faz toda diferença no sentido de não culpabilizar esta pessoa. Além disso, existem três perfis da população em situação de rua: aquela que já tem um vínculo com a rua, já tem história de família e não consegue romper este vínculo; tem aqueles que estão na rua devido a diversas situações, como perda de emprego; sem condições para pagar aluguel e outras perdas; e aqueles que fazem da cidade como “cidade dormitório”, que é o exemplo que a Silvana deu, pessoas que moram em outros municípios (Nilópolis; Caxias; outros Estados; e até de outros países). Informou ainda que existe o Programa de Volta para a Cidade Natal que é oferecido a esta população. Seguindo, a Conselheira Clarice Oliveira, perguntou sobre a formação das equipes de abordagem; se é solicitado uma formação prévia ou se é oferecido a formação/capacitação quando eles chegam?. Ela também aproveitou para destacar a importância do debate da reunião de hoje e avalia importante ampliar e trazer outros parceiros que atuam com esta frente de trabalho e sugeriu convidar o Consultório de Rua; acolhimento e moradia 1ª para participar da reunião Ordinária também. Em resposta foi informado sobre a dificuldade de contratar pessoas com formação na temática, mas valorizaram as experiências anteriores e realizaram parceria com a Coordenadoria de Políticas de Drogas para a capacitação dos educadores sociais. A Conselheira Quesia, pediu a palavra, e parabenizou o trabalho da Coordenadoria técnica de Programa para a População de Rua, pois é um trabalho desafiador diante da questão social que se apresenta. Além disso, destacou a importância da ampliação das vagas nas comunidades terapêuticas e da adesão da pessoa em situação de rua à oferta do serviço. Ressaltou que o trabalho realizado pela coordenadoria (CTPR) tem recebido elogios, inclusive da assessoria de comunicação. Seguindo, a Conselheira Miná Taam, perguntou se existe alguma articulação com as vila olímpicas dos territórios, pois há 20 anos, eles tiveram uma experiência de oferecer atividades esportivas para a população em situação de rua que teve bastante adesão. Segundo o Srº Valnei Alexandre, na atividade de abordagem eles não têm esta parceria, mas tem

*Conselho Municipal Antidrogas do Rio de Janeiro*

conhecimento que as unidades de acolhimento de crianças e adolescentes, adultos costumam estabelecer estas parcerias em seus territórios, mas vai levantar os dados e informar ao Conselho. A Conselheira Aline agradeceu a presença do Coordenador Valnei Alexandre e sua equipe e parabenizou pelo trabalho. O Srº Valnei agradeceu o espaço de fala para ampliar o debate com os diversos representantes dos órgãos governamentais e sociedade civil. Ressaltou que a equipe da coordenação é pequena para o tamanho do Município, mas fica feliz com os resultados de um ano de trabalho, com as ações realizadas no território, as estratégias utilizadas pela equipe...Destacou a importância deste debate no Conselho Municipal de Política Antidrogas e acredita que isso deve-se ao olhar técnico do Conselho e ao esforço da secretaria Municipal de Assistência Social. Além disso, informou que a CTPR está participando do fórum do Consultório de Rua da 1ª Coordenadoria de Assistência, avalia também importante o conselho participar, pois neste fórum participam diversos representantes da sociedade civil. Agradeceu mais uma vez a participação. Seguindo a Conselheira Aline disse que aguarda o convite para o Fórum citado pelo Srº Valnei e passou para os informes gerais: avisou que o Curso “História e fundamentos das Comunidades Terapêuticas” fará avaliação do mesmo na próxima reunião da comissão II; informou sobre a Mudança no tempo de espera para a segunda convocação dos Conselheiros na Reunião Ordinária, de 30 minutos para 15 minutos, conforme previsto no Regimento Interno, publicado no dia 29/03/2022; e apresentou a Proposta de pauta para a próxima reunião: Apresentação da Campanha “Você no Controle” #pegaavisão#, lançada em 27 de março de 2022 – pela Quesia Betânia, Coordenadora da Coordenadoria de Políticas Sobre Drogas (CPD) e a participação do Assessor chefe de captação de recurso e gestão dos fundos vinculados a SMAS (ACR) - Jayme Paulino. Colocado em votação: aprovado por unanimidade. havendo mais nada a tratar, a Conselheira Aline Souza encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos. Eu Cristina Branco, Secretária Executiva do Conselho Municipal Antidrogas do Rio de Janeiro, encerro essa ATA por mim lavrada.

---

**CRISTINA BRANCO**  
**SECRETÁRIA EXECUTIVA COMAD/RIO**  
**Mat: 11/252130-0**

---

**Maria Pucú**  
**PRESIDENTE COMAD/RIO**